

Almaraz recusa dar explicações a Portugal

15 de Fevereiro, 2017

O Agrupamento de Interesse Económico das centrais nucleares Almaraz-Trillo e as empresas Iberdrola, Gas Fenosa e Endesa recusam dar esclarecimentos ao Parlamento português, avança hoje o Jornal de Notícias. A audição estava agendada para hoje, mas o pedido foi negado. Ontem, uma comitiva de dez engenheiros, encabeçada pelo bastonário da Ordem, Carlos Mineiro Aires, foi impedida de entrar nas instalações de Almaraz.

Em resposta à Comissão de Ambiente do Parlamento, as três empresas, donas da central, remeteram o convite para o Agrupamento de Interesse Económico, detentor da licença de exploração. Mas seguiu-se nova recusa, sob o agrupamento de não querer interferir no procedimento em curso entre Portugal e Espanha, intermediado pela Comissão Europeia.

“É uma situação lamentável, porque estas empresas têm interesses na área energética em Portugal e deviam ter uma atitude mais simpática com os portugueses”, afirmou Pedro Soares, deputado do BE e presidente da Comissão de Ambiente, lembrando que, ontem, a Ordem dos Engenheiros foi impedida de visitar a central.